



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Por Febre Reumática Em Crianças E Adolescentes De 01 A 14 Anos No Período De 2012 A 2016 Em Um Estado Da Região Norte Do Brasil

Autores: TALITA DE OLIVEIRA MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); MARIA HELENA MENDONÇA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); JEYDSON PAUNGARTEN DE ALMEIDA SERAFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); ANTONIO JADSON ALVES DA COSTA (UNICHRISTUS); SAMARA PEREIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Febre Reumática (FR) é uma doença multissistêmica, rara, prevalente entre 5 e 15 anos e no sexo feminino. É uma complicação inflamatória decorrente da infecção das vias aéreas superiores pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A. OBJETIVO: Estimar a ocorrência de internações por Febre Reumática em crianças e adolescentes de 01 a 14 anos entre janeiro/2012 à dezembro/2016 no estado do Amapá na região Norte do Brasil. METODOLOGIA: Estudo quantitativo e descritivo dos dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações se referem às internações por Febre Reumática Aguda no estado do Amapá nos anos de atendimento 2012 a 2016 nas faixas etárias 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, segundo o sexo. RESULTADOS?: Entre 2012 e 2016, a região Norte notificou 486 internações por FR em indivíduos de 01 a 14 anos, ocupando o 3º lugar no país. Destes, 24 ocorreram no estado do Amapá, penúltimo lugar na região, notificando 5 casos em 2012, 3 em 2013, 8 em 2014, 4 em 2015 e 4 em 2016. Conforme as idades, registrou-se 1 caso de 1 a 4 anos, 10 casos de 5 a 9 anos e 13 casos de 10 a 14 anos; segundo o sexo, 14 são masculino e 10 feminino. No estado do Amapá, as internações por FR mostraram-se mais prevalentes no ano de 2014, no sexo masculino e na faixa de 10 a 14 anos. CONCLUSÃO: A FR pode estar relacionada com as baixas condições socioeconômicas, justificando a maior incidência em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, como o Brasil. O estado do Amapá se mostra favorável diante do cenário nacional. Assim, é de fundamental importância o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da FR, visando a erradicação do foco de estreptococo e a profilaxia.